IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano VIII - nº 53
Janeiro a março de 2011

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Trabalhadores da última hora

O mês de dezembro nos traz a figura excelsa de Jesus, que nasceu na simplicidade material para nos convidar ao caminho da humildade, única trajetória possível para se alcançar as veredas do amor que sublima e plenifica o Espírito que a ele retorna, após sucessivas encarnações educativas e reparadoras.

Os trabalhadores da última hora são aqueles que no último mês do ano, após reflexões sinceras e lúcidas sob a égide da figura modelar de Jesus, propõem para si próprios, a saga de auto-conquista que transforma impulsos em sentimentos, condicionamentos e preferências grosseiras em aquisições plenas e instintos arraigados em emoções harmônicas, em busca do indimensional, do belo e nobre, sob os impulsos do amor. Amparados pela fé inquebrantável, os seareiros da última hora reservam o mês do nascimento de Jesus para o abastecimento dos campos afetivos, sentimentais e intelectuais, exemplificados nos comportamentos de solidariedade, preparando-se para um novo ano e ciclo que se iniciará.

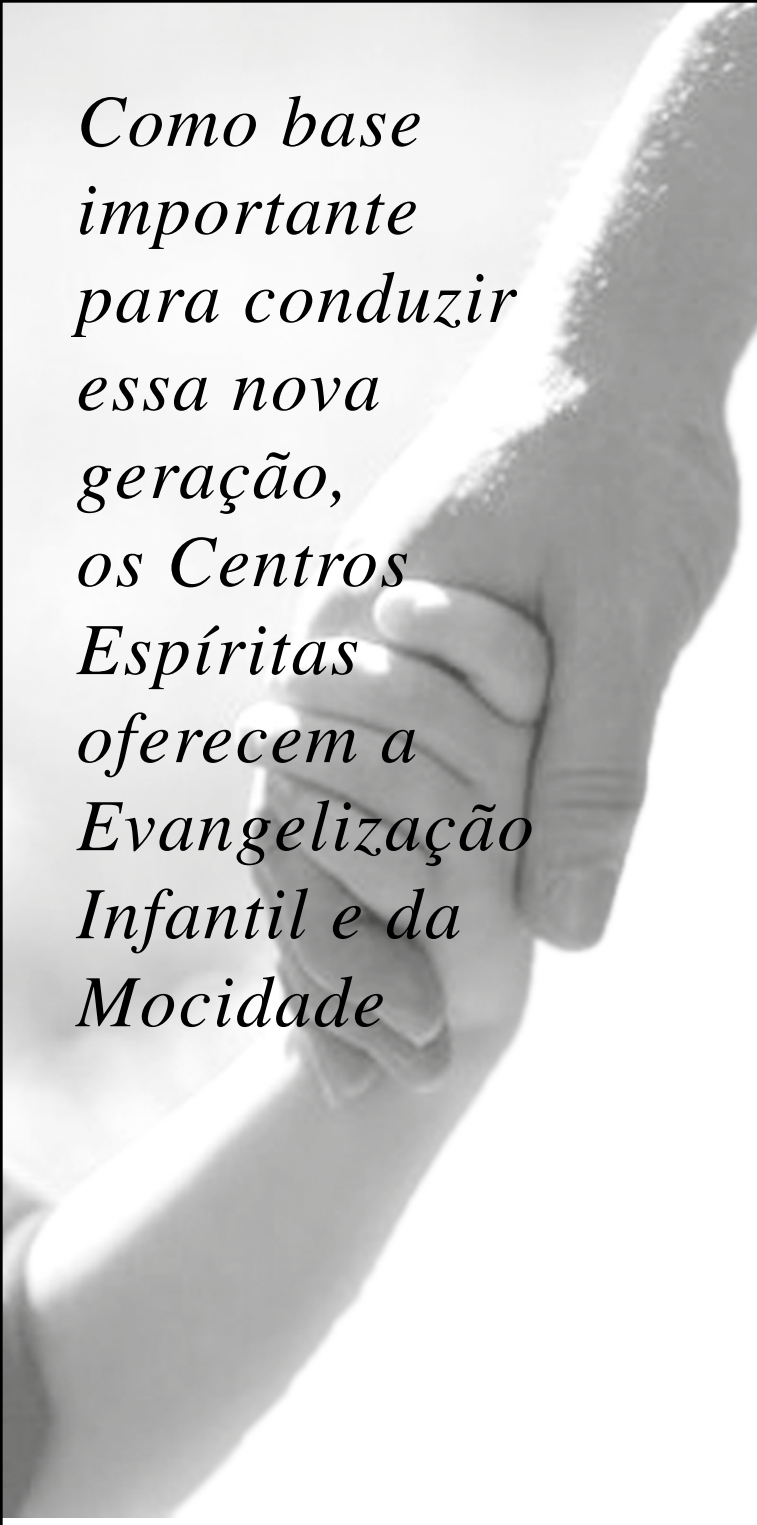
O trabalho é o empenho na conquista das virtudes, que são a presença do amor e da sabedoria de Deus, que pulsam nas artérias da alma à espera da irrigação com as lágrimas do sofrimento que renova e da tristeza que se converte em alegria.

O bastião é o guia e modelo de todos nós, que pelo seu sacrifício, imolação no madeiro infame, deixou-nos a lição da resignação, das aflições inerentes à nossa evolução espiritual, sem esmorecimentos e com bom ânimo. Seguir Jesus requer intérminos exercícios de auto-amor e de amor ao próximo, caracterizados pela humildade em seus múltiplos aspectos. Inicia-se na prática da naturalidade, sem camuflagens protetoras, ilusórias e convenientes, atendendo os interesses do ego enfermo. Para isso, torna-se necessário a vigilância de nossas funções psicológicas, tais quais: o sentimento, o pensamento, a sensação e a intuição. Atentos, travaremos contato com a realidade de nossa personalidade, e não com o verniz que esconde a podridão, assim como os túmulos caiados que escondem a deteriorização dos cadáveres, como sentenciou o Mestre Jesus. Mais autênticos, estaremos mais confiantes, seguros dos objetivos traçados, todavia as dores geradas pela identificação de nosso oposto sombrio. Abrem-se então as portas para os relacionamentos sem discriminação, sem segregação, sem intolerância, respeitando o próximo com suas diferenças e autonomias. A seguir, o trabalho porfiado na certeza e na convicção do nosso Ser autêntico, com a devida distinção e respeito ao próximo, surgem as palavras, os sentimentos, os pensamentos e os atos espontâneos típicos do humilde que nada teme e nada precisa representar. Forma-se então o ser coerente, lúcido e sábio na justiça, na verdade e no amor integral, por ser verdadeiramente humilde, seguindo Jesus, e não somente honrando-o apenas com os lábios, contudo distante do coração. Os trabalhadores da última hora, que escolhem a porta estreita, angustiante e constrita, são os discípulos que realizam as obras especiais. Ser especial são os que por amarem, tornam-se especiais, e não, pensando que são amadas porquanto se fazem especiais. O Natal de Jesus, não obstante as extravagantes comemorações, significa recolhimento, introspecção, reavaliação, reaproximação com Deus, perdão, caridade e metas renovadoras e transformadoras que visem novas etapas na ascensão espiritual. É o amor a esplender na alma que se predispõe a abraçá-lo numa fusão indestrutível e eterna. É o convite diáfano e divino de Jesus a que nos amemos como ele nos amou.

LEIA MAIS...

Conduzindo os pequenos 02

Educação na infância 03



Como base importante para conduzir essa nova geração, os Centros Espíritas oferecem a Evangelização Infantil e da Mocidade

Conduzindo os pequenos

Por Maria Inês Amorim

As novas gerações que estão a chegar ao nosso planeta trazem consigo um intelecto bastante desenvolvido. Não é raro sermos surpreendidos com comentários de crianças bem pequenas sobre determinados assuntos e afirmamos que "por essa eu não esperava". Muitas vezes pais, familiares e professores são pegos de surpresa com algumas afirmações dos pequeninos e, não raras vezes, não sabem como agir diante de questionamentos tão adultos partindo de cabecinhas tão novas.

Diante dessa constatação é importante lembrarmos que todos somos espíritos imortais e já vivenciamos diversas experiências no corpo material. A criança de hoje, na realidade, é uma nova oportunidade que se inicia, mas os conhecimentos, inclinações e aptidões de outrora são oriundos de existências milenares.

O intelecto desenvolvido, muitas vezes, esconde dificuldades morais que, se não forem bem conduzidas pelos pais, podem resultar em conseqüências muito sérias. A vigilância paterna, baseada nos princípios evangélicos propostos por Jesus, contribui para um caminho mais seguro em se domar as más inclinações e para o despertar de virtudes, como a humildade, a caridade, a solidariedade e a fé.

Como base importante para conduzir essa nova geração, os Centros Espíritas oferecem a Evangelização Infantil e da Mocidade. A partir de estudos e conversas sobre os ensinamentos de Jesus e sobre as dificuldades encontradas no dia-a-dia, a evangelização é um importante apoio aos pais e aos filhos para descobrirem juntos um caminho para a reforma íntima e a mudança para melhor.

As atividades de Evangelização Infantil do Centro Espírita Caminheiros do Bem acontecem todas as quintas-feiras, a partir das 20h, simultaneamente à Reunião Pública. E a Mocidade se reúne todos os sábados, a partir das 17h.

Tragam seus filhos, sobrinhos, vizinhos e amigos para momentos agradáveis de descoberta e aprendizado!

Lembrete aos Sócios

Lembre-se. Não se esqueça.
Anote em sua agenda.
É preciso estar em dia para realizarmos o que acreditamos e compartilhamos dos projetos de nossa instituição espírita.

CECB

Educação na infância

Por Simone da Fonseca Mendes

Todos os pais, responsáveis, devem conscientizar-se da necessidade de manterem-se ocupados da educação de seus filhos desde a infância. Só assim, poderão perceber a realidade espiritual destes, no que diz respeito à educação moral, pois todos os espíritos precisam deste tipo de educação.

Na doutrina espírita, aprendemos que a pequena criança, ainda no colo, é um espírito milenar que veio à Terra para superar suas dificuldades morais cristalizadas por vários séculos.

Assim, entendemos que a educação se dá pela poda e/ou inibição das más tendências, por isso a necessidade de uma estreita convivência da criança com seus pais e familiares; já desde então, internalizando valores morais, como: respeito, carinho e amor ao próximo.

Outra e grande responsabilidade dos pais é orientar os filhos na ida à uma evangelização infantil, conduzindo-os ao conhecimento das questões espirituais desde novo, pois se mais tarde, na juventude, ele não se dispor a seguir algum caminho religioso, a semente estará plantada.

Enfim, ‘’Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização delicada, que o torna propício a todas as impressões” (L.E. 582), sendo assim, os filhos são suscetíveis na formação do caráter, cabendo aos pais a tarefa de orientá-los nessa formação.

O EVANGELHO É O ROTEIRO SEGURO QUE O MESTRE JESUS NOS PROPORCIONOU.

Tragam seus filhos para a Evangelização. Não percam esta oportunidade.

Centro Espírita Caminheiros do Bem

Evangelização Infantil: Quinta-feira às 20:00hs.

Evangelização da Mocidade: Sábado às 17:00hs.

O CAMINHEIROS

É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente – Dílson da Silva
1º Vice-Presidente – Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente – Ana Maria Mello de Deus
1ª Secretária – Margareth Muniz
2ª Secretária – Neusa Tavares
1º Tesoureiro – Jorge Amaro Muniz da Silva
2º Tesoureiro – Aureli Antonio Mello
Conselho Fiscal – José Henrique Rubim de Carvalho, Marcos de Oliveira Viana e Maria Dolores da Silva

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

“Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo”.

Chico Xavier

Roteiros :: Janeiro / Fevereiro / Março :: Quartas-Feiras / Quintas-Feiras

JANEIRO
Quarta-Feira

05 Neuza Tavares – “Justiça das aflições” – ESE, cap. V, it. 3
12 Mônica Monteiro – Tema livre
19 Lusilene – “Bem-aventurados os que são misericordiosos porque obterão misericórdia” – ESE, cap. X, it. 1
26 Elço – “Desigualdade das riquezas” – ESE, cap. XVI, it. 8

JANEIRO
Quinta-Feira - “Valorização da Vida”

06 José Henrique – “Igualdade dos direitos do homem e da mulher” – L.E., cap. IX, p. 817
13 Marcos Paulo – “Fatalidade” – L.E., cap. X, p. 851
20 Lusilene – “Paixões” – L.E., cap. XII, p. 907
27 Aldo Esteves – Tema livre

FEVEREIRO
Quarta-Feira – “Missão dos pais”

02 José Paccini – Tema livre
09 Neuza Tavares – “Sede perfeitos” – ESE, cap. XVII
16 Lusilene – “Festim de bodas” – ESE, cap. XVIII, it. 1
23 Elço – “Eficácia da prece” – ESE, cap. XXVII, it. 5

FEVEREIRO
Quinta-Feira

03 José Paccini – Tema livre
10 Nilton Vieira – Tema livre
17 José Henrique – “O passe e suas implicações terapêuticas”
23 Marcos Paulo – “Parábola da figueira que secou” – ESE, cap. XIX, it. 8

MARÇO
Quarta-Feira

02 Neuza Tavares – “A vida futura” – ESE, cap. II, it. 1
09 Cláudio Munhoz – Tema livre
16 Lusilene – “Causas atuais das aflições” – ESE, cap. V, it. 4
23 Mônica Monteiro – Tema livre
30 Elço – Allan Kardec e sua desencarnação

MARÇO
Quinta-Feira

03 José Henrique- “Orgulho e humildade” – ESE, cap. VII, it. 11
10 Marcos Paulo – “Amai os vossos inimigos” – ESSE, cap. XII, it. 1
17 Lusilene – “Verdadeira pureza. – Mãos não lavadas” – ESE, cap. VIII, it. 8
24 Nilton Vieira – Tema livre
31 Aldo Esteves – Tema livre

ROTEIRO DE PALESTRAS – DOMINGO.

JANEIRO – Domingo
02 Marcos Paulo
09 Mônica Monteiro
16 Luzia Cisne
23 Carlos Henrique Coutinho
30 Cláudio Munhoz

FEVEREIRO – Domingo
06 Mônica Monteiro
13 Marcos Paulo
20 Vanessa Pereira
27 Cláudio Munhoz

MARÇO – Domingo
06 Marcos Paulo
13 Maria Amélia
20 Elaine Figueiredo
27 José Henrique